



UFRJ

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA 2024.2



IFCS - UFRJ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

SUMÁRIO

Lógica I - FCF361	1
História da Filosofia Antiga II - FCF627	2
História da Filosofia Antiga III - FCF628	3
História da Filosofia Medieval I - FCF234	5
História da Filosofia Medieval III - FCF631	7
História da Filosofia Moderna II - FCF633	8
História da Filosofia Moderna III - FCF634	9
História da Filosofia Contemporânea II - FCF636	11
História da Filosofia Contemporânea VI - FCF436	12
Estética I - FCF362	14
Estética II - FCF624	15
Ética III - FCF615	16
Teoria do Conhecimento I - FCF306	17
Teoria do Conhecimento III - FCF598	19
Metafísica II - FCF442	21
Seminário de Licenciatura I - FCF590	22
Seminário de Licenciatura II - FCF600	23
Filosofia da Linguagem I - FCF657	24
Filosofia da Natureza III - FCF644	26
Seminário de Ética - FCF289	27
Seminário de História da Filosofia I - FCF280	29
Seminário de História da Filosofia Antiga II - FCF281	30
Seminário de Filosofia Contemporânea II - FCF287	31
Seminário de História da Filosofia Medieval I - FCF282	33



UFRJ

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2024.2



IFCS - UFRJ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

Lógica I - FCF361

Nome da disciplina: Lógica I

Código da disciplina: FCF361

Dia e Hora: Quarta-feira - 13h40/17h

Professora: Célia Teixeira

Email: celia.teixeira@gmail.com

Programa: Introdução a algumas noções elementares de lógica. Em particular, iremos estudar os seguintes tópicos: (i) O que é um argumento e para que serve argumentar? (ii) validade e valor de verdade; (iii) argumentos dedutivos e não-dedutivos; (iv) validade e forma lógica; (v) operados e operadores vero-funcionais clássicos; (vi) simbolização e proposições complexas; (vii) tabelas de verdade (viii) proposições tautológicas, contraditórias e contingentes; (ix) regras de derivação num sistema de dedução natural; (x) formas argumentativas clássicas e principais falácias; (xi) noções básicas de cálculo de predicados.

Avaliação: Exercício presencial e sem consulta no final do curso.

Bibliografia:

Newton-Smith, W. H. Lógica: Um Curso Introdutório, Lisboa: Gradiva, 1998.

Weston, Anthony. A Arte de Argumentar, Lisboa: Gradiva: 2005.



UFRJ

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2024.2



IFCS - UFRJ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

História da Filosofia Antiga II - FCF627

Nome da disciplina: História da Filosofia Antiga II

Código da disciplina: FCF627

Dia e Hora: quartas-feiras, das 9 às 12

Professxr: Susana de Castro

Email: susanadec@gmail.com

Programa: Estudo das teorias estoicas de Epicteto e Marco Aurélio. Marco Aurélio segue em suas *Meditações* a estrutura terciária de Epicteto (Hadot, 2014): abster-se de desejar o que não dependem de nós; agir a serviço da comunidade humana; selecionar as representações e assim evitar falsas crenças. No curso veremos as duas obras principais desses autores. Discutiremos os aspectos éticos e psicológicos de suas doutrinas, bem como seus dogmas metafísicos.

Avaliação: participação em aula, prova e trabalho final escrito

Bibliografia:

Manual de Epicteto, a arte de viver melhor. Edipro

Meditações, Marco Aurélio. Penguin Companhia.

Exercícios Espirituais e filosofia antiga. Pierre Hadot.



UFRJ

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2024.2



IFCS - UFRJ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

História da Filosofia Antiga III - FCF628

Nome da disciplina: História da Filosofia Antiga III

Código da disciplina: FCF628

Dia e Hora: Terças-feiras, de 8:40h às 12:00h

Professxr: Fernando Santoro / Rogério Athayde

Email: fsantoro68@gmail.com

EMENTA: Estudo de uma ou mais obras do pensamento antigo.

PROGRAMA: A Filosofia dionísia de Empédocles. Interpretação dos textos e de sua recepção.

AVALIAÇÃO: Trabalho monográfico em grupo

BIBLIOGRAFIA:

Barnes, Jonathan, *The Presocratics Philosophers*, 1979, trad. Esp. E. López, Madrid, Cátedra, 2000

Bollack, Jean, *Empédocle I-III*, Paris 1965-9 (Vol. I: Introduction à l'ancienne physique, Paris 1965; Vol. II: Les origines, édition des fragments et des témoignages, Paris 1969; vol. III, partes I et II: Les origines, commentaire, Paris 1969).

_____. *Empédocle: Les Purifications. Un projet de paix universelle*, Paris : Éditions du Seuil 2003.

Bornheim, Gerd, *Os Filósofos Pré-Socráticos*, São Paulo: Cultrix, 1991

Burnet, John, *Early Greek Philosophy*, London 19304 (18921; 19082; 19203), p. 197-239.

Casertano, Giovanni, *I Presocratici*, roma: edizioni carocci, 2009, (pensatori. 4). Chap. 6. Empédocle - Pluralisti contro monisti ? La vista e gli scritti. Le radici, il cosmo e il mondo. Sensazione, pensiero e conoscenza. Il dio, l'anima e la reincarnazione.

Cavalcante de Sousa, José, *Os Pré-Socráticos*, São Paulo: Abril, 1973 (Coleção Os Pensadores)

Diels, Hermann & Kranz, Walther, *Die Fragmente der Vorsokratiker*, Zürich-Hildesheim : Weidmann 1954, Band I, p. 276-375 and 498-501 (Appendix).

Dixsaut, M.; e Brancacci, A. *Platon: source des présocratiques*. Paris : Vrin, 2002.



UFRJ

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2024.2



Jaeger, Werner, *La Teologia de los Primeros Filósofos Griegos*. México: F.C.E., 1997 (Ed. J. Gaos)

Hegel, Georg Wilhelm Friedrich, *Vorlesungen über die Geschichte der Philosophie* [i. e. Hegel's lectures from 1805 to 1830], in: *Hegel's Werke*, hrsg. von K. L. Michelet et alii, Bände XIII-XV, Berlin 1833-7, Band XIII, 1833, p. 269-75.

Kahn, Charles H., *Anaximander and the Origins of Greek Cosmology*, New York 1960.

Kirk, G.S & Raven, J.E., *Os Filósofos Pré-Socráticos*, Lisboa: F.C.G., 1982 (Ed. C.A. Fonseca)

Martin, Alain - Primavesi, Oliver, *L'Empédocle de Strasbourg: P. Strasb. gr. Inv. 1665-1666. Introduction, édition et commentaire*, Strasbourg - Berlin - New York : Bibliothèque Nationale et Universitaire de Strasbourg - W. de Gruyter 1999.

Nietzsche, Friedrich, *A Filosofia na Idade Trágica dos Gregos*, Lisboa: Ed. 70, 1995.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2024.2



História da Filosofia Medieval I - FCF234

Nome da disciplina: História da Filosofia Medieval I

Código da disciplina: FCF243

Dia e Hora: Quintas-feiras, de 8:40h às 12:00h

Professxr: Pedro Thyago dos Santos Ferreira

Email: pedrothyago2012@gmail.com

Programa: O tema do curso será A questão do melhor dos mundos possíveis em João Duns Scotus. Deus, supondo a sua existência e máxima bondade, é obrigado a criar o melhor dos mundos possíveis? Nesse contexto, lembramo-nos imediatamente de G. W. Leibniz, filósofo moderno cuja resposta afirmativa deu início a intensos debates com o também filósofo S. Clarke. Apesar do apelo moderno dessa questão, é possível encontrar discussões sobre ela pelo menos desde a Idade Média. Podemos nos remontar aqui, por exemplo, a autores como Pedro Abelardo, partidário de um posicionamento próximo ao leibniziano, e Pedro Lombardo, cujas Sentenças criticam Abelardo e serviram de base para a discussão medieval posterior. O objetivo do nosso curso será olhar como João Duns Scotus, filósofo medieval que sucedeu a Pedro Lombardo, lidou com essa questão em suas obras.

Avaliação: Prova escrita presencial

Bibliografia:

I. Principal

1. Introdução: O Necessitarismo Greco-Árabe

1.1. O Necessitarismo Greco-Árabe [tradução] (In: FERREIRA, P. T. dos S. The Controversy between Divine Arbitrariness and Divine Reasonability in John Duns Scotus. Tese (Doutorado em Filosofia). Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro/Programa de Pós-Graduação Lógica e Metafísica, 2023, pp. 124-129)

1.2. Estêvão Tempier. As 219 teses condenadas em 1277, n. 22, 23, 34, 68, 69

2. João Duns Scotus: A questão do melhor dos mundos possíveis

2.1. Reportatio I, d. 44, art. 2

3. João Duns Scotus: Pressupostos da sua visão

3.1. Ordinatio I, d. 44, q. única / Reportatio I-A, d. 44, q. 1, n. 17



UFRJ

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2024.2



IFCS - UFRJ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

3.2. Ordinatio I, d. 38, q. única

3.2.1. Lectura I, d. 39, q. 1-5, n. 42-44, n. 62-63 [Texto de apoio]

3.2.2. Ordinatio Prólogo, p. 5, q. 1-2, n. 228-238 [Texto de apoio]

3.3. Tratado Sobre o Primeiro Princípio, capítulo 4, conclusão 4

II. Suplementar

- MAYOCCHI, E. S. Causalidad y contingencia en la filosofía de Juan Duns Escoto: Un análisis ordenado a la scientia physica. Barcelona/Buenos Aires: Miño y Dávila Editores, 2021. [Embora em espanhol, esta é atualmente a melhor introdução a muitos dos temas a serem abordados em aula]
- ROWE, W. “Liberdade divina” (trad.: Gaspar Rodrigues de Souza Neto; rev.: Rodrigo Jungmann de Castro). In: JUNGSMANN, R. Textos selecionados de filosofia da religião. Pelotas: Dissertatio Filosofia, 2022, pp. 290-327.



UFRJ

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2024.2



IFCS - UFRJ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

História da Filosofia Medieval III - FCF631

Nome da disciplina: História da Filosofia Medieval III

Código da disciplina: FCF631

Dia e Hora: terça-feira, de 13:40 a 17h

Professxr: Markos Klemz Guerrero

Email: markosklemz@gmail.com

Programa: O objetivo do curso será examinar alguns temas e problemas centrais da metafísica modal de Tomás de Aquino, em particular a distinção entre necessidade natural, metafísica e lógica, a relação entre possibilidade, potencialidade, tempo e contingência, caracterizações intensionais e extensionais das noções modais e distinção entre modalidade *de re* e modalidade *de dicto*. Para isso, analisaremos duas provas da existência de Deus e o tratamento da onipotência divina.

Avaliação: Provas.

Bibliografia:

AQUINO, Tomás de. Suma Contra os Gentios. Tradução de Odilão Moura. Porto Alegre: EST, 1990.

_____. Suma Teológica. Tradução de Aldo Vannucchi et al. São Paulo: Loyola, 2002. v. I

_____. Comentário á Metafísica de Aristóteles. Tradução de Paulo Faitanin e Bernardo Veiga. Rio de Janeiro: Vide Editorial, 2016.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2024.2



História da Filosofia Moderna II - FCF633

Nome da disciplina: História da Filosofia Moderna II

Código da disciplina: FCF633

Dia e Hora: Terça-feira, das 18:00 às 21:20 horas

Professxr: Antonio Frederico Saturnino Braga

Email: antoniofsbraga@uol.com.br

Programa: O curso abordará as análises da experiência humana presentes nas filosofias de Hume, Kant e Hegel, com ênfase na filosofia de Kant. O curso se dividirá em duas partes. Na primeira parte, discutiremos de que modo a “Analítica Transcendental” da “Crítica da Razão Pura” (C.R.P.) de Kant desdobra e encaminha os problemas que a filosofia de Hume gera ao propor uma perspectiva relacional da experiência e coerentista do conhecimento, associada à suposição implícita da unidade da realidade experimentada e conhecida. Na segunda parte do curso, depois de analisar alguns dos problemas discutidos por Kant na “Dialética Transcendental” (incluindo o Apêndice) da C.R.P. e na Introdução à “Crítica da Faculdade de Julgar”, examinaremos de que modo as análises da experiência humana que podem ser apreendidas da Introdução e do Capítulo 4-A da “Fenomenologia do Espírito” de Hegel desdobram e modificam a perspectiva teórica da filosofia kantiana.

Avaliação: Duas provas escritas, uma sobre a primeira parte e outra sobre a segunda parte do curso.

Bibliografia:

Hegel, Georg W. Fenomenologia do Espírito. Editora Vozes e Editora Universitária São Francisco.

Hume, David. Tratado da Natureza Humana. Editora UNESP.

Hyppolite, Jean. Gênese e Estrutura da Fenomenologia do Espírito de Hegel. Discurso Editorial.

Kant, Immanuel. Crítica da Razão Pura. Há várias edições. Usaremos a edição da Fundação Calouste Gulbenkian.

Kant, Immanuel. Crítica da Faculdade de Julgar. Há diferentes edições. Usaremos a edição da Editora Vozes e Editora Universitária São Francisco.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2024.2



História da Filosofia Moderna III - FCF634

Nome da disciplina: História da Filosofia Moderna III

Código da disciplina: FCF634

Dia e Hora: quinta-feira, de 13:40h às 17:00h

Professxr: Ulysses Pinheiro

Email: filosofiaifcs@gmail.com

Programa: Os paradoxos da servidão voluntária em La Boétie e suas repercussões no Brasil.

O Discurso da servidão voluntária, de Étienne de la Boétie (escrito provavelmente em 1548 e publicado pela primeira vez em 1574) enuncia uma questão que até hoje figura como uma das mais enigmáticas da filosofia política: como é possível que uma população inteira se submeta, não pelo efeito das armas ou da violência, mas antes voluntariamente, ao governo de um ou de poucos? (Lembremos que o subtítulo da obra é O contra Um). A tese aí formulada não é inteiramente nova, podendo ser remontada a Sêneca. A esse fenômeno paradoxal, porém, La Boétie acrescenta, em suas considerações sobre os meios para superar a servidão, um outro paradoxo ainda mais surpreendente: é por um simples ato de vontade que a tirania pode ser vencida – ou ainda: para derrubar um governo, basta não mais querer que ele continue no poder.

As palavras de La Boétie ecoaram ao longo dos séculos por toda a filosofia política posterior, de Spinoza a Rousseau, de Marat a Tolstói, de liberais como La Mennais a anarquistas como Landauer. Neste curso, analisaremos em detalhe o Discurso da servidão voluntária, de La Boétie, para, em seguida, abordar como seu texto pôde se inserir nas reflexões contemporâneas sobre a política na América do Sul e, mais particularmente, no Brasil. Dois momentos dessa inserção serão abordados no curso. Primeiramente, examinaremos a antropologia política de Pierre Clastres, em especial sua tese sobre a sociedade contra o Estado, elaborada a partir de suas pesquisas etnográficas com populações ameríndias da América do Sul (Guayaki, Mbya-Guarani, Chulupi e Yanomami). Em segundo lugar, abordaremos os vários textos escritos por Marilena Chauí sobre La Boétie, abarcando um período que começa corajosamente durante a ditadura militar brasileira (1964-1985) e se estende até 2013, ano de várias revoltas populares no Brasil e em outras partes do mundo.

A emergência dos novos fascismos nos últimos anos será o pano de fundo deste curso.

Avaliação: Uma prova feita em sala de aula e um trabalho final.

Bibliografia:

LA BOETIE, Étienne de. Discurso da servidão voluntária. São Paulo: Brasiliense, 1982.

CHAUI, Marilena. Contra a servidão voluntária. Belo Horizonte: Autêntica Editora; São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2014 (Escritos de Marilena Chauí, 1).

CLASTRES, Pierre. A sociedade contra o Estado. Pesquisas de Antropologia Política. São Paulo: Cosac Naify, 2012.



UFRJ

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2024.2



IFCS - UFRJ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

_____ “Liberdade, mau encontro, inominável” (In: Discurso da servidão voluntária. São Paulo: Brasiliense, 1982, pp. 109-124).

Bibliografia secundária:

ABENSOUR, Miguel. A democracia contra o Estado: Marx e o momento maquiaveliano. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998.

BARBOSA, G. B. “A socialidade contra o Estado: a antropologia de Pierre Clastres”. Revista de Antropologia, São Paulo, USP, 2004, v.47, n.2.

CANHADA, Júlio. “A ideia de povo e a miséria dos intelectuais”. Cadernos Espinosanos, São Paulo, n.36, jan-jun 2017.

LEFORT, Claude. O nome de Um (In: Discurso da servidão voluntária. São Paulo: Brasiliense, 1982, pp. 125-172).

LOBO, Danilo Moraes. “Das relações entre memória e poder para a construção da liberdade ou da servidão: contribuições de Étienne de La Boétie e Maquiavel”. Aprender – Cadernos de Filosofia e Psicologia da Educação. Vitória da Conquista, Ano X, n.16, vol.2, p. 115-124, jul./dez.2016.

PERRONE-MOISÉS, Beatriz; SZTUTMAN, Renato; CARDOSO, Sérgio (org.). Dossiê Pensar com Pierre Clastres. Revista de Antropologia. v. 54 n. 2 (2011).

<https://revistas.usp.br/ra/issue/view/3336>

RAMOS, Silvana de Souza. “Democracia e cultura popular na obra de Marilena Chauí”. Cadernos Espinosanos, São Paulo, n.35, jul-dez 2016.

RINALDI, Doris. “A subjetividade hoje: os paradoxos da servidão voluntária”. Ágora (Rio J.), 4 (1), Jun. 2001.

<https://doi.org/10.1590/S1516-14982001000100001>

RODGERS, Ana Paula Lima. “Da transversalidade sociopolítica: Por uma antropologia dos interstícios na América do Sul indígena”. Mana 29 (1), 2023.

<https://doi.org/10.1590/1678-49442023v29n1e2023009.pt>

YAZBEK, André Constantino. “O poder como maquinaria de adestramento de nossa vontade: Étienne de La Boétie e a atualidade de nossas servidões políticas”. Revista Latinoamericana do Colégio Internacional de Filosofia, n. 3.



UFRJ

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2024.2



IFCS - UFRJ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

História da Filosofia Contemporânea II - FCF636

Nome da disciplina: História da Filosofia Contemporânea II (Introdução ao Aceleracionismo)

Código da disciplina: FCF636

Dia e Hora: Terça-Feira, 8:40-12:00

Professxr: Jean-Pierre Cardoso Caron

Email: jpccaron@gmail.com

Programa: O rótulo “aceleracionismo” tem feito correr água nos últimos anos, nem sempre utilizado com propriedade. Trata-se de uma constelação de iniciativas teóricas que remetem ao Marx dos Grundrisse, passando pela leitura francesa daqueles textos pelas mãos de Deleuze e Guattari (O Anti-Édipo), Lyotard (Economia libidinal), Baudrillard (A morte e a troca simbólica), desembocando nos trabalhos do coletivo britânico CCRU- Cybernetic Culture Research Unit- em particular nas obras de Nick Land, Sadie Plant e Mark Fisher.

Ainda que esta constelação existisse por meio das citações cruzadas, o rótulo “aceleracionismo” aparece em 2010 no trabalho de Benjamin Noys, The Persistence of the Negative para caracterizá-la criticamente. Em 2013 um novo ciclo de pensamentos que se reivindicavam aceleracionistas tem início com a publicação do “Manifesto for an Accelerationist Politics” por Nick Srnicek e Alex Williams, rapidamente seguido pelo “Manifesto Xenofeminista” pelo coletivo de mulheres Laboria Cuboniks, ambas iniciativas que se declaravam “Aceleracionismo de esquerda” (Ou “Left Accell”).

O curso pretende revisitar esta constelação por meio da leitura comentada da coletânea de textos #Accelerate: the accelerationist reader, lançada pela Urbanomic em 2016.

Avaliação: Ensaio escrito

Bibliografia: McKay, R., Avanesian, A. (org) #Accelerate: the accelerationist reader. Urbanomic 2016.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2024.2



História da Filosofia Contemporânea VI - FCF436

Nome da disciplina: História da Filosofia Contemporânea VI

Código da disciplina: FCF 436

Dia e Hora: Terças-feiras, 13h40m-17h

Professxr: Daniel Simão Nascimento

Email: danielsimaonascimento@gmail.com

Programa: A disciplina será dedicada à leitura da tradução da segunda parte do livro *Uma teoria da obrigação Política* (2006), da filósofa britânica Margaret Gilbert, que está sendo preparada para publicação pelo professor da disciplina com a autorização da autora.

A professora Gilbert é conhecida por suas contribuições seminais para a filosofia analítica dos fenômenos sociais, mas ela também fez contribuições substanciais para outros campos filosóficos, incluindo filosofia política, filosofia do direito e ética. Em 2016, ela foi eleita para a Academia Americana de Artes e Ciências. Em 2019, ela recebeu o Prêmio Lebowitz por conquista e contribuição filosófica da associação Phi Beta Kappa e da American Philosophical Association. Atualmente, ela é professora de filosofia moral na Universidade da Califórnia, Irvine.

Em *Uma teoria da obrigação política*, Gilbert oferece uma nova perspectiva sobre um problema clássico da filosofia política, geralmente conhecido como “o” problema da obrigação política - a saber se há algo sobre ser membro de uma sociedade política que nos obriga a defender as instituições políticas dessa sociedade. Ao contrário da maioria dos escritores contemporâneos sobre o assunto, ela não defende que a obrigação em questão seja uma obrigação moral. Gilbert argumenta que existem obrigações de um tipo diferente, e que elas devem ser explicadas a partir da teoria do comprometimento mútuo, dos grupos sociais e dos sujeitos plurais por ela delineada.



UFRJ

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2024.2



IFCS - UFRJ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

Avaliação: A nota final será composta por duas avaliações. A primeira avaliação, a ser feita no meio do período letivo, consistirá em uma série de perguntas, sobre o conteúdo abordado em sala de aula, que xs alunxs deverão responder individualmente. A segunda avaliação será um artigo que deve ser redigido pelxs alunxs, também individualmente, e ser entregue no final do período letivo. As datas exatas de entrega das duas avaliações serão combinadas com a turma ao longo do semestre.

As duas avaliações serão feitas em casa, e devem ser entregues por email, em formato .doc, .docx ou compatível.

Bibliografia:

Gilbert, M. 2006. *A Theory of Political Obligation: Membership, Commitment, and the Bonds of Society*. Oxford: Oxford Univ. Press.



UFRJ

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2024.2



IFCS - UFRJ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

Estética I - FCF362

Nome da disciplina: Estética I

Código da disciplina: FCF362

Dia e Hora: Quinta-feira, 13h40-17h00

Professor: Rodrigo Azevedo dos Santos Gouvea

E-mail: rasgouvea@gmail.com

Programa: O curso oferecerá uma introdução sistemática aos seguintes temas da Filosofia da Arte:

1. Arte e representação;
2. Arte e expressão;
3. Arte e forma;
4. Arte e a experiência estética;
5. Definição e identificação da arte.

Avaliação: Prova em sala e apresentação de seminário.

Bibliografia:

CARROLL, N. Filosofia da Arte. R. C. Mendes (trad.), Lisboa: Edições texto & grafia, 2010.

KIVY, P. Estética: Fundamentos e questões da Filosofia da Arte. E. L. Calloni (trad.), São Paulo: Paulus Editora, 2008.

NANAY, B. Estética: uma breve introdução. G. Assumpção (trad.), São Paulo: Dialéctica Editora, 2024.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2024.2



Estética II - FCF624

Nome da disciplina: Estética II

Código da disciplina: FCF624

Dia e Hora: sexta -feira das 8:40 às 12:00

Professora: Carla Francalanci

Email: cfrancalanci@hotmail.com

Programa: O curso abordará o tema do olhar na Filosofia da Arte no século XX, em diálogo com a psicanálise. Para realizá-lo, leremos alguns textos canônicos sobre o tema.

Avaliação: A avaliação será feita através de um trabalho escrito individual acerca do tema do curso.

Bibliografia:

DIDI-HUBERMAN, Georges. *O que vemos, o que nos olha*. Rio de Janeiro: Editora 34, 2010.

FOUCAULT, Michel. “Las meninas”, IN. *As palavras e as coisas*. São Paulo: Martins Fontes, 2019.

LACAN, Jacques. *O seminário*. Livro 11. Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

_____. *O seminário*. Livro 13. O objeto da psicanálise. Edição não comercial. Centro de Estudos Freudianos do Recife, 2018.

MERLEAU-PONTY, Maurice. *O olho e o espírito*. Belo Horizonte : Vega, 2013.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2024.2



Ética III - FCF615

Nome da disciplina: ÉTICA III

Código da disciplina: FCF615

Dia e Hora: Sexta-feira, 8h40-12h

Professxr: Matheus Fernandes

Email: matheusfermin17@gmail.com

Programa: O curso de ÉTICA III não consiste em um curso introdutório de ética, ou seja, não tem como preocupação apresentar um panorama das doutrinas morais na história da filosofia. Ao invés disso, ele se centra na análise e na discussão do livro *Por uma moral da ambiguidade*, de Simone de Beauvoir. A obra aborda a possibilidade de pensar uma ética a partir dos princípios do existencialismo filosófico. Em outras palavras, Beauvoir coloca a seguinte questão: se tomamos, como faz o existencialismo, o ser humano como absolutamente livre, isto é, como destituído de uma natureza e de um propósito pré-definidos, somos obrigados a cair no abismo de um relativismo e de um solipsismo moral, enxergando toda postura ética como igualmente válida, sem distinção de valor, e cada indivíduo como um ilha isolada, independente de qualquer obrigação moral com os outros? No livro, Beauvoir não só defende a possibilidade da ética existencialista, mas também afirma que uma ética somente é possível no interior do existencialismo. Para contextualizar o debate e introduzir a turma ao existencialismo, o curso também inclui a dissecação do breve texto de Sartre, *O existencialismo é um humanismo*.

Avaliação: O curso conterà duas avaliações escritas presenciais.

Bibliografia:

BEAUVOIR, Simone. *Por uma moral da ambiguidade*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.
SARTRE, Jean-Paul. *O existencialismo é um humanismo*. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2024.2



Teoria do Conhecimento I - FCF306

Nome da disciplina: Teoria do Conhecimento I

Código da disciplina: FCF306

Dia e Hora: Quarta-feira das 8h40 às 12h.

Professxr: Alberto Oliva

Email: aloliva@uol.com.br

Programa:

- 1) TIPOS DE CONHECIMENTO
 - 1.1. SABER FAZER: CONHECIMENTO POR APTIDÃO
 - 1.2 CONHECIMENTO POR CONTATO
 - 1.3 CONHECIMENTO PROPOSICIONAL
- 2) O CONHECIMENTO DO CONHECIMENTO
 - 2.1 O ESTUDO EPISTEMOLÓGICO: ENTRE O NORMATIVISMO E O NATURALISMO
- 3) A QUESTÃO DA GÊNESE: AS FONTES DO CONHECIMENTO
- 4) EPISTEMOLOGIA E METAFÍSICA: APARÊNCIA X REALIDADE
- 5) O CONHECIMENTO E O DESAFIO DA VERDADE
- 6) O DESAFIO DA JUSTIFICAÇÃO EPISTÊMICA
 - 6.1. FUNDACIONALISMO: A SEGURANÇA DAS ESTRUTURAS
 - 6.3 COERENTISMO: O FIO E A TRAMA
 - 6.4 CONFIABILISMO: A SEGURANÇA DOS PROCESSOS
 - 6.5 FALIBILISMO: A NAVEGAÇÃO SEM PORTO

Avaliação: Prova final com questões previamente formuladas

Bibliografia:

LEITURAS BÁSICAS

TEETETO DE PLATÃO (existe pdf disponível)

Oliva, Alberto. Teoria do Conhecimento, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor (será fornecido o pdf)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

POJMAN, L. P. (2003) THE THEORY OF KNOWLEDGE. CLASSICAL AND CONTEMPORARY READINGS. Belmont. Wadsworth

AICOFF, L. M. (2006) EPISTEMOLOGY. THE BIG QUESTIONS. Oxford. Blackwell.



UFRJ

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2024.2



- STEUP, M. & SOSA, E. (2005) CONTEMPORARY DEBATES IN EPISTEMOLOGY. Oxford. Blackwell
- BONJOUR, L. EPISTEMOLOGY (2002) CLASSIC PROBLEMS AND CONTEMPORARY RESPONSE. Nova Iorque. Rowman & Littlefield Publishers.
- GRAYLING, A. C. (2002) "EPISTEMOLOGY". In: THE BLACKWELL COMPANION TO PHILOSOPHY. Nova Jérsei. Wiley.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2024.2



Teoria do Conhecimento III - FCF598

Nome da disciplina: Teoria do Conhecimento III

Código da disciplina: FCF598

Dia e Hora: terça-feira, 08h40-12h00

Professor: Rodrigo Azevedo dos Santos Gouvea

E-mail: rasgouvea@gmail.com

Programa: O curso terá duas partes. Inicialmente, abordaremos contribuições clássicas ao ramo da Epistemologia conhecido como Ética da crença. Em seguida, discutiremos as posições defendidas recentemente por Neil Van Leeuwen acerca das crenças religiosas.

1. Ética da crença
 - 1.1 A posição indiciária de W. K. Clifford.
 - 1.2 A defesa de C. S. Peirce do método científico para fixação de crenças.
 - 1.3 W. James e crenças formadas a partir de nossa natureza volitiva.
2. Crenças religiosas e imaginação segundo Van Leeuwen.

Não se trata de uma disciplina introdutória.

Avaliação: Duas provas em sala de aula.

Bibliografia:

Bibliografia básica

CLIFFORD, W. K. "A ética da crença" In: MURCHO, Desidério (ed.). A ética da crença, Lisboa: Editora Bizâncio, 2010. p. 97-136.

JAMES, W. A vontade de crer, C. C. Bartalotti (trad.). São Paulo: Edições Loyola, 2001.

_____. As Variedades da Experiência Religiosa: Um Estudo sobre a Natureza Humana. São Paulo: Cultrix, 2017.

PEIRCE, C. S. Ilustrações da Lógica da Ciência, R. R. Kinouchi (trad.). Aparecida: Idéias & Letras, 2008.

Van LEEUWEN, N. Religion as Make-Believe, Cambridge Mass.: Harvard University Press, 2023. Obs.: serão disponibilizadas traduções de seleções de passagens do livro.

Bibliografia complementar:

BRENTANO, F. Psychology from an Empirical Standpoint, Londres: Routledge, 2015.

JAMES, W. Writings 1902-1910, KUKLICK, B. (ed.). Nova Iorque: Library of America, 1988.



UFRJ

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2024.2



- _____. Pragmatism and other writings, GUNN, G. (ed.). Nova Iorque: Penquin Classics, 2000.
- _____. Pragmatismo, J. Caetano da Silva (trad.). São Paulo: Editora Martin Claret, 2005.
- _____. “A vontade de acreditar” In: MURCHO, Desidério (ed.). A ética da crença, Lisboa: Editora Bizâncio, 2010. p. 137-74.
- LAPOUJADE, D. William James, a construção da experiência, H. S. Lencastre (trad.). São Paulo: n-1 edições, 2017.
- MISAK, C. Cambridge pragmatism: from Peirce and James to Ramsey and Wittgenstein, Oxford: Oxford University Press, 2016.
- MISAK, C. & PRICE, H. (ed.) The Practical Turn: Pragmatism in Britain in the Long Twentieth Century (Proceedings of the British Academy), Oxford: Oxford University Press, 2017.
- PEIRCE, C. S. “The fixation of belief” In: _____. Writings of Charles S. Peirce: A chronological edition Volume 3: 1872-1878. Bloomington: Indiana University Press, 1986 [1877], p. 242-257.
- _____. “How to make our ideas clear” In: _____. Writings of Charles S. Peirce: A chronological edition Volume 3: 1872-1878. Bloomington: Indiana University Press, 1986 [1878], p. 257-276.
- _____. “A fixação da crença”. A. Gradim (trad.). In: Lusofonia [Disponível em: http://www.lusosofia.net/textos/peirce_a_fixacao_da_crenca.pdf]
- _____. “Como tornar nossas ideias claras”. A. Fidalgo (trad.). In: Lusofonia [Disponível em: http://www.lusosofia.net/textos/peirce_como_tornar_as_nossas_ideias_claras.pdf]
- _____. Ilustrações da Lógica da Ciência, R. R. Kinouchi (trad.). Aparecida: Idéias & Letras, 2008.
- PUTNAM, R. A. (ed.) The Cambridge Companion to William James. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.
- RAMSEY, F. Philosophical Papers, MELLOR, D. H. (ed.). Cambridge: Cambridge University Press, 1990.
- _____. “Fatos e Proposições”. M. Silva & T. Magalhães (trad.), In: *Philosophos: Revista de Filosofia*, vol. 24, n. 1, 2019. [Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/philosophos/article/view/41454>]
- RUSSELL, B. My Philosophical Development, Nova Iorque: Simon and Schuster, 1959.
- _____. The Analysis of Mind, London: Routledge, 1989.
- SHOOK, J. & MARGOLIS, J. (ed.) A Companion to Pragmatism (Blackwell Companions to Philosophy), West Sussex: Blackwell Publishing, 2006.
- ZIMMERMAN, A. Belief: a Pragmatic Picture, Oxford: Oxford University Press, 2018.



UFRJ

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2024.2



IFCS - UFRJ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

Metafísica II - FCF442

Nome da disciplina: Metafísica II

Código da disciplina: FCF 442

Dia e Hora: terça feira /13h40 às 17h

Professxr: Ethel Menezes Rocha

Email: ethel.rocha55@gmail.com

Programa: A disciplina consistirá na leitura detalhada e sistemática das Meditações Quinta e Sexta das Meditações Metafísicas de R. Descartes, a partir do que serão discutidas teses metafísicas presentes no sistema cartesiano dentre as quais, a teoria das naturezas verdadeiras e imutáveis, a tese da distinção real entre substância pensante e substância extensa e a tese da união substancial corpo/alma.

Avaliação: A nota final será composta pela média aritmética de duas avaliações.

Bibliografia:

- Castilho, F. (2004), Meditações sobre Filosofia Primeira (trad.), Editora Unicamp. Ou
- Prado Junior, B. (1973), Meditações concernentes à primeira filosofia (trad.), Coleção Os Pensadores, Abril Cultural. Ou
- Descartes, R. Oeuvres de Descartes, publicado por C. Adam e P. Tannery, Paris, Cerf, 1897-1913. Reeditada Paris, Vrin, 1957. 12 Vol.

Ao longo do curso outras leituras serão indicadas.



UFRJ

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2024.2



IFCS - UFRJ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

Seminário de Licenciatura I - FCF590

Nome da disciplina: SEMINÁRIO DE LICENCIATURA I

Código da disciplina: FCF590

Dia e Hora: Quinta-feira – 13:40 às 17:00h

Professora: Adriany F. de Mendonça

Email: adrianymendonca@ifcs.ufrj.br

Programa: No início de 1872, Nietzsche prepara uma série de cinco conferências para serem proferidas na Universidade da Basileia, quando ainda era professor de Filologia. O conteúdo destas conferências, publicadas apenas postumamente e conhecidas como os Escritos sobre a educação, revela uma visão crítica sobre o papel desempenhado pelos estabelecimentos de ensino nas sociedades do século XIX, e já aponta de certa maneira para o movimento que Nietzsche inicia em sua vida a partir daí: movimento de afastamento da academia do até então professor de Filologia que radicaliza seu pensamento explorando a ultrapassagem das fronteiras entre arte e vida, entre filosofia e poesia; do homem cuja obra se encaminha cada vez mais no sentido de uma aproximação com a arte (e que teria atingido seu auge, segundo o próprio Nietzsche, com a publicação de *A gaia ciência* e de *Assim falou Zaratustra*).

Destacam-se nos referidos textos as críticas de Nietzsche à cultura alemã do século XIX e seus reflexos nos campos da educação e das instituições de ensino. Nietzsche parece dar exemplo da inquietude ou desobediência vital que se encontra na base da busca de alternativas para lidar com a repressão ou castração no que diz respeito à produção do conhecimento.

O objetivo deste curso é o de discutir a relação existente entre filosofia, educação e arte no período de juventude da obra de Nietzsche. Para isso, faremos uma leitura mais detida de dois de seus principais textos sobre as questões da educação (*Schopenhauer educador* e *Sobre o futuro dos nossos estabelecimentos de ensino*).

Avaliação: Prova

Bibliografia:

NIETZSCHE, Friedrich. “Sobre o futuro de nossos estabelecimentos de ensino”. in. *Escritos sobre educação*. Tradução de Noéli Correia de Melo Sobrinho. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2003.

_____. “Schopenhauer educador”. in. *Escritos sobre educação*. Tradução de Noéli Correia de Melo Sobrinho. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2003.

_____. *A gaia ciência*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2024.2



Seminário de Licenciatura II - FCF600

Nome da disciplina: Seminário de Licenciatura II

Código da disciplina: FCF600

Dia e Hora: Sexta-feira das 13:40 às 17 horas

Professxr: Antonio Frederico Saturnino Braga

Email: antoniofsbraga@uol.com.br

Programa: A proposta do curso baseia-se na tese da indissociabilidade entre o ensino de filosofia e uma certa concepção do que é a filosofia a ser ensinada, exposta, entre outros, por Alejandro Cerletti. A partir da análise do livro “Educação como Processo de Formação Humana”, de Vicente Zatti e Marcos Sidnei Pagotto- Euzebio, o curso procurará explorar a hipótese de que seria possível pensar o ensino de filosofia no nível do ensino médio a partir de uma concepção de filosofia que a aproxima da educação e da tradição filosófico-pedagógica que compreende a educação como um processo de formação humana. A exploração dessa hipótese será efetuada através do estabelecimento de relações entre o livro de Pagotto-Euzebio e os livros de Danilo Marcondes “Iniciação à História da Filosofia” e “Textos Básicos de Filosofia”. As análises e discussões serão divididas em três partes, dedicadas às concepções de filosofia e de formação humana presentes, respectivamente, no paradigma da filosofia antiga, no paradigma moderno centrado na liberdade e autonomia do sujeito, e no paradigma moderno e contemporâneo centrado nas dinâmicas e práticas que se desenvolvem no terreno da intersubjetividade, como as dinâmicas do reconhecimento e do trabalho social e as práticas da comunicação linguística e da discussão argumentada.

Avaliação: Duas provas escritas, no meio e no final do curso.

Bibliografia:

Cerletti, Alejandro. O ensino de filosofia como problema filosófico. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

Marcondes, Danilo. Iniciação à História da Filosofia. Rio de Janeiro: Zahar, 2007. Marcondes, Danilo. Textos Básicos de Filosofia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.

Vicente Zatti, Marcos Sidnei Pagotto-Euzebio. Educação como processo de formação humana: uma revisão em filosofia da educação ante a premência da utilidade. São Paulo: FEUSP, 2022.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2024.2



Filosofia da Linguagem I - FCF657

Nome da disciplina: Filosofia da Linguagem I

Código da disciplina FCF 657

Dia e Hora: quarta-feira, 8:40 às 12h

Professxr: Markos Klemz Guerrero

Email: markosklemz@gmail.com

Programa: O curso terá como fios condutores as noções de significação, portadores de verdade e forma lógica. Num primeiro momento, serão abordados os conceitos de nome, verbo e logos apofântico a partir do *De Interpretatione* de Aristóteles, culminando no quadrado lógico das oposições. Em seguida, examinaremos a reformulação fregeana do quadrado lógico a partir da análise da forma lógica de enunciados em função e argumento, em substituição á análise em sujeito e predicado. Por outro lado, veremos de modo a semântica bidimensionalista de Frege oferece uma alternativa ao triângulo semântico aristotélico. Por fim, examinaremos como a análise russeliana das descrições definidas se propõe a resolver dificuldades deixadas em aberto pela distinção entre sentido e referência tendo como pano de fundo a distinção entre gramática superficial e sintaxe profunda.

O curso contará com bibliografia secundária em inglês.

Avaliação: prova e trabalho.

Bibliografia:

ARISTÓTELES. **De Interpretatione**. Tradução de José Veríssimo da Mata. São Paulo: Editora UNESP, 2013.

FREGE, G. **Conceitografia**. Introdução, tradução e notas de Paulo Alcoforado, Alessandro Bandeira e Guilherme Wyllie. Rio de Janeiro: Edur, 2013.

FREGE, G. "Sobre o sentido e a referência". **Lógica e Filosofia da Linguagem**. Organização e tradução de Paulo Alcoforado. São Paulo: Edusp, 2009.

_____. "Digressões sobre o sentido e a referência". **Lógica e Filosofia da Linguagem**. Organização e tradução de Paulo Alcoforado. São Paulo: Edusp, 2009.



UFRJ

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2024.2



IFCS - UFRJ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

RUSSEL, B. "Da denotação." **Os Pensadores**. Tradução de Pablo Rubens Mariconda. São Paulo: Abril Cultural, 1978.



UFRJ

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2024.2



IFCS - UFRJ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

Filosofia da Natureza III - FCF644

Nome da disciplina: Filosofia da Natureza III

Código da disciplina FCF 644

Dia e Hora: sexta-feira, 13h40 às 17h

Professxr: Fernando Augusto da Rocha Rodrigues

Email: farr@uol.com.br

Programa: Consultar o Professor Responsável (farr@uol.com.br)

Avaliação: Consultar o Professor Responsável (farr@uol.com.br)

Bibliografia: Consultar o Professor Responsável (farr@uol.com.br)



UFRJ

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2024.2



IFCS - UFRJ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

Seminário de Ética - FCF289

Nome da disciplina: Seminário de Ética

Código da disciplina: FCF289

Dia e Hora: Terça-feira, das 18:00 às 21:20h

Professor: Pedro Costa Rego

Email: pedrocostarego@gmail.com

Programa: O tema central do curso será a filosofia prática de Immanuel Kant (1724-1804), portanto, a teoria kantiana da ação, da vontade, da moralidade e da liberdade humana. Na primeira fase do curso, discutir-se-á, com base na *Crítica da Razão Pura* (1787), os termos em que o filósofo enraíza sua teoria da liberdade na revolução idealista que é a marca da sua epistemologia metafísica. A segunda fase consistirá na leitura interpretativa de passagens selecionadas da *Fundamentação da Metafísica dos Costumes* (1785), obra que é referência no projeto kantiano de “busca e estabelecimento” do princípio supremo da moralidade. O tempo dedicado a cada uma das fases será decidido de acordo com o andamento das aulas.

Avaliação: Prova e/ou trabalho e/ou seminários.

Bibliografia Básica:

KANT, I. *Crítica da Razão Pura*. Trad. por Manuela Pinto dos Santos. Lisboa, Calouste Gulbenkian, 2008.

KANT, I. *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*. Trad. por Guido Antônio de Almeida. São Paulo, Discurso Editorial, 2009.

Complemento:

KANT, I. *Werke in zehn Bänden*. Hrsg. Wilhelm Weischedel. Darmstadt, Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1983.

KANT, I. *Crítica da Razão Prática*. Trad. Por Valério Rohden. São Paulo, Martins Fontes, 2002.

ALLISON, Henry. *Kant's Theory of Freedom*. Cambridge, Cambridge University Press, 1990.

ALLISON, Henry. *Kant's Transcendental Idealism*. New Haven/London, Yale University Press, 1983.



UFRJ

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2024.2



IFCS - UFRJ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

BECK, Lewis White. *A Commentary on Kant's Critique of Practical Reason*. Chicago & London : The University of Chicago Press, 1916

GUYER, Paul (editor). *The Cambridge Companion to Kant*. Cambridge, Cambridge University Press, 1998.

DELEUZE, Gilles. *La Philosophie Critique de Kant*. Paris : Quadrige/PUF, 1997

ALMEIDA, Guido. Liberdade e moralidade segundo Kant. In: *Analytica*. Volume 2, número 1, Rio de Janeiro: 1999, pp.175-202.

Borges e Heck (org.) *Kant: liberdade e natureza*. Florianópolis, Ed Ufsc, 2005.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2024.2



Seminário de História da Filosofia I - FCF280

Nome da disciplina: Seminário de História da Filosofia I

Código da disciplina: FCF280

Dia e Hora: Quarta-feira, 13:40 às 17:00hs

Professora: Carolina Araújo

Email: correio.carolina.araujo@gmail.com

Programa: A República de Platão. Esse curso se propõe como análise para primeira leitura integral da República de Platão. Pode ser cursado por alunos iniciantes.

Avaliação: Duas avaliações escritas em sala de aula

Bibliografia:

Bibliografia básica (uma das edições abaixo)

PLATÃO. República. Tradução de Anna Lia Almeida Prado. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

PLATÃO. República. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: UFPA, 2000.

PLATÃO. República. Tradução de Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2017 (15ª edição).

Bibliografia complementar

ADAM, J. The Republic of Plato. Edição, comentário e notas de J. Adam. Cambridge: Cambridge University Press, 1963. [2v.]

BENSON, H. (ed.) Platão. Tradução de Marcos Zingano. Porto Alegre: Artmed, 2011.

DIXSAUT, M. (ed.) Études sur la 'Republique' de Platon. Paris: Vrin, 2005 (2v.)

Ferrari, G. R. F. (ed.) The Cambridge Companion to Plato's Republic. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

HÖFFE, O. (ed.) Platon: Politeia. Berlin: Akademie, 1997.

KRAUT, R. Plato's Republic: Critical Essays. Lanham: Rowman & Littlefield, 1997.

_____. Platão. Tradução de Saulo Krieger. São Paulo: Ideias & Letras, 2013.

SANTAS, G. (ed) The Blackwell Guide to Plato's Republic. Malden, MA: Blackwell Publishing, 2006.

VEGETTI, M. (ed.) La Repubblica. Tradução, introdução e comentário de Mario Vegetti. Nápolis: Bibliopolis, 1998-2002. 7v.



UFRJ

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2024.2



IFCS - UFRJ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

Seminário de História da Filosofia Antiga II - FCF281

Nome da disciplina: Seminário de História da Filosofia Antiga II

Código da disciplina: FCF281

Dia e Hora: quarta-feira das 18h às 21h20min

Professor: Pedro Luz Baratieri

Email: pedrobaratieri@hotmail.com

Programa: O curso consistirá em um estudo da obra A República, de Platão.

Avaliação: Serão feitas duas avaliações escritas e presenciais ao longo do semestre.

Bibliografia:

PLATÃO. República. Trad. Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2024.2



Seminário de Filosofia Contemporânea II - FCF287

Nome da disciplina: Seminário de Filosofia Contemporânea II (Filosofia analítica e continental: etapas de uma travessia)

Código da disciplina: FCF287

Dia e Hora: Segunda-Feira, 13:40- 17hs

Professxr: Jean-Pierre Cardoso Caron

Email: jpccaron@gmail.com

Programa: O curso aborda algumas etapas na relação entre as tradições analítica e continental ao longo do século XX.

- a) Iniciando-se com a leitura por Alain Badiou de Wittgenstein, procura desenvolver a hipótese de um Wittgenstein antifilosófico, como quer Badiou, em confrontação com as leituras resoluta e ortodoxa internas à própria recepção analítica.
- b) Segue-se uma abordagem da linha pós-Sellarsiana, principalmente com a tentativa por Richard Rorty de superação do abismo entre as tradições em sua mobilização de Wittgenstein, Heidegger e Dewey em seus escritos maduros.
- c) Passa pela leitura analítica de Hegel, com Robert Brandom e John McDowell, que oportunizou um debate com filósofos de orientação continental, como Slavoj Zizek, entre outros.
- d) Finaliza-se com a abordagem do cenário após o Realismo Especulativo, particularmente com a filosofia de Ray Brassier e Reza Negarestani, que apoiam-se em filósofos do hegelianismo analítico como Brandom e Wilfrid Sellars na persecução de temas caros à fase inicial de ambos os filósofos, respectivamente influenciadas por Francois Laruelle e Gilles Deleuze.

Avaliação: Ensaio escrito

Bibliografia:

- BADIOU, A. Wittgenstein's Antiphilosophy. Verson, 2019.
- BRANDOM, R. Articulando Razões. Uma introdução ao inferencialismo. PUCRS, 2013
- BRASSIER, R. Nihil Unbound: Enlightenment and Extinction. Palgrave Macmillan, 2007.
- MEILLASSOUX, Q. Após a finitude. Ensaio sobre a necessidade da contingência. 7Letras, 2022.
- NEGARESTANI, R. Intelligence and Spirit,. London, Urbanomic, 2018
- _____. O Trabalho do Inumano. Zazie, 2020
- RORTY, R. A filosofia e o espelho da natureza. Relume Dumará, 1995
- SELLARS, W. Science, Perception and Reality. New York: Humanities Press, 1963
- SELLARS, W. "Foundations for a Metaphysics of Pure Process [The Carus Lectures]", The Monist 64, 1981. <http://www.ditext.com/sellars/carus.html> ,retrieved in 08/12/2022



UFRJ

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2024.2



IFCS - UFRJ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

SELLARS, W. Empirismo e filosofia da mente. Tradução de Sofia Inês Albornoz Stein. Petrópolis, Vozes, 2008.

WITTGENSTEIN, L. Tractatus logico-philosophicus, Edusp, 2017

Investigações Filosóficas. Fósforo, 2022



UFRJ

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2024.2



IFCS - UFRJ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

Seminário de História da Filosofia Medieval I - FCF282

Nome da disciplina: Seminário de História da Filosofia Medieval I

Código da disciplina: FCF282

Dia e Hora: Quintas-feiras, de 08:40h às 12:00h

Professor: Rodrigo Guerizoli

Email: rguerizoli@gmail.com

Programa: O curso tem por meta compreender o sentido que Tomás de Aquino (1225-1274) atribui à ideia de *metafísica*. Trata-se, assim, de, através da análise de textos-chave de Tomás, reconstituir sua recepção da noção aristotélica de *metafísica* enquanto ciência que corresponde ao mais nobre dos saberes ao nosso alcance, o que, por sua vez, exige, em primeiro lugar, que se esclareça qual o objeto visado por aquela ciência. O curso terá por texto-guia o proêmio escrito por Tomás a seu comentário da *Metafísica*, sendo tal leitura pouco a pouco complementada pela análise de outros textos, de Tomás e de outros autores, como Aristóteles e Avicena, no qual pressupostos do proêmio são tratados e esclarecidos.

Avaliação: Provas presenciais

Bibliografia básica (a ser complementada ao longo do curso):

- TOMÁS DE AQUINO, Proêmio ao *Comentário à Metafísica de Aristóteles* (disponível [aqui](#)).